

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral:21-01-2024
Autor: Pastor Edson Bispo Valeriano

ESCOLHIDOS E ADQUIRIDOS

“Ou não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que habita em vós, o qual possuís da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos?...Porque fostes comprados por preço; ...(1 Coríntios 6:19-20ª.). “E ele deu uns como apóstolos, e outros como profetas, e outros como evangelistas, e outros como pastores e mestres, tendo em vista o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo;” (Efésios 4:11-12). (Versão Revisada, 11ª Impressão,1995, Imprensa Bíblica Brasileira, Rio de Janeiro, Brasil).

Que a igreja existe com o fim precípua de ser a presença viva do Cristo vivo no mundo morto, nenhum salvo em Cristo consciente de sua identidade deve ter dúvidas! Que a igreja, para impor a presença viva do Cristo vivo em um mundo morto como fator modificador do meio, e deve ser agressiva no sentido de fazer nascer o Cristo vivo no ser humano morto em seus delitos e pecados (Efésios 2:1), também os Evangelhos deixam claro, e todo salvo em Cristo tem conhecimento do comissionamento de Jesus. Também que a Bíblia especifica que a capacitação para cumprir o comissionamento é dada pelo Próprio Deus através do Seu Espírito Santo, todo salvo aprende desde tenro caminhar o com Cristo. Falta, no entanto, um consciente entendimento e aquiescência de cada salvo aos planos do Senhor da Igreja e à forma de Ele conduzir pelo Seu Espírito, para consolidar Seus desígnios já consumados na Cruz.

Nos planos e programas de Deus toda iniciativa parte e sempre partiu d’Ele. Foi Ele que disse: ***“Sobre esta pedra EDIFICAREI a MINHA igreja”*** (Mateus 16:18); e foi Ele ainda quem disse: ***“Vós não escolhestes a mim mas eu vos escolhi a vós, e vos designei, para que vades e deis fruto,...”***(João 15:16). Estas referências, bem como as que encimam sob epígrafe, deixam mais que patente a ativa iniciativa do Eterno em fazer cumprir os Seus desígnios: Ele *edifica, escolhe e dá* dons aos salvos para por eles cumpram/executem seus planos eternos.

Ao discípulo/aluno/seguidor do Cristo, cabe o entendimento do ***modus operandi*** do Eterno e o ajustamento ou adequação à qualificação dada pelo Espírito para exercer-la na Igreja e no mundo morto. Do mesmo modo que adoração a Deus não se resume no mero cantar ou o tocar de instrumentos musicais (vide minhas falas dos últimos cinco Boletins), também o missionar o Evangelho não se resume no ser pastor, evangelista ou missionário, ou ambos, se for o caso. Podemos resumir o *missionar, em termos de Novo Testamento, como o exercer fielmente cada salvo, na Igreja e no mundo, o dom recebido do Espírito Santo, cumprindo a missão recebida*. E esse dom, nenhum salvo o escolhe de moto próprio – é escolhido por Deus. Ninguém escolhe ou decide ser teólogo e mestre – é um dom! Ninguém escolhe ser professor ou líder – é um dom! Ninguém escolhe tocar instrumentos, cantar ou pregar – é um dom de Deus! E um dom recebido é sempre exercido com prazer e alegria; leva-se sempre em conta o privilégio em ser escolhido por Deus. Um consciente aquiescer ao Senhorio do Salvador, não deixa espaço para uma escolha pessoal: do que, do quando, do onde, da condição o do ‘com quem’ servir. Só cabe uma postura: Sim Senhor. Tua vontade, NUNCA A MINHA! _edsonbvaleriano_21012024.